

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

1.1 Nome do Projeto: Do eu ao futuro

APRESENTAÇÃO DA OSC

O Instituto Marcos Hacker de Melo (Instituto MHM), fundado em 2021, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que nasceu com a missão de promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em territórios de alta vulnerabilidade social. Com foco estratégico na Zona da Mata Sul de Pernambuco — especificamente nos municípios de Barreiros, Gameleira e Rio Formoso — o Instituto MHM atua para mitigar as desigualdades históricas de uma região marcada pela dependência econômica da monocultura e pela escassez de equipamentos públicos de lazer e cultura.

Refletindo seu compromisso com a transparência e a legalidade, o Instituto MHM possui registro ativo no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) de Rio Formoso, assegurando o alinhamento de suas ações com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Atualmente, a organização impacta diretamente a vida de mais de 4.000 crianças e adolescentes do Ensino

Fundamental, consolidando-se como um parceiro vital na rede de proteção local.

O Programa Resignificar é a principal atividade sociopedagógica ofertada no território de atuação. Embora possua sede administrativa própria em Recife, o Instituto MHM adota um modelo de gestão territorializado: o Programa Resignificar atua em parceria direta com as escolas municipais, utilizando a infraestrutura escolar para potencializar as unidades de ensino como polos de efervescência cultural e social.

Suas iniciativas abrangem a presença de um facilitador em cada sala de aula do ensino fundamental, nas escolas onde atua. Esses profissionais são contratados pelo Instituto MHM, capacitados semanalmente para atuarem como facilitadores do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano por meio de uma metodologia própria que inclui iniciativas relacionadas ao aprimoramento das competências socioemocionais dos alunos com material paradidático, reforço escolar, música, esporte, artes, brincadeiras no intervalo e educação ambiental.

Essa presença capilarizada permite ao Instituto MHM concentrar esforços na garantia do direito à educação, combatendo a evasão escolar por meio do fortalecimento do vínculo entre o aluno e o ambiente de aprendizagem. Ao oferecer apoio pedagógico durante o turno escolar no Instituto MHM promove a permanência e o engajamento estudantil, transformando a escola em um espaço de pertencimento, proteção integral e desenvolvimento de competências críticas e criativas para o exercício da cidadania.

2. JUSTIFICATIVA

A Zona da Mata Sul de Pernambuco apresenta um cenário de vulnerabilidade estrutural histórico. Municípios como Rio Formoso (IDH 0,613), Barreiros e Gameleira enfrentam os reflexos de uma economia baseada na cultura da cana-de-açúcar, caracterizada pela sazonalidade do trabalho e pela baixa renda per capita — cerca de 30% dos residentes sobrevivem com menos de um salário-mínimo. Este isolamento econômico reflete-se diretamente na infância e juventude, que sofrem com a escassez de equipamentos públicos e a limitação de horizontes profissionais.

Neste contexto, a escola muitas vezes é o único equipamento público de referência que a criança e adolescente interagem continuamente. Contudo, a falta de atratividade curricular e a pressão precoce pelo ingresso no mercado de trabalho informal elevam os riscos de evasão escolar. O presente projeto justifica-se pela urgência de resignificar o ambiente escolar, transformando-o em um espaço seguro, vibrante e acolhedor.

Ao integrar as linguagens artísticas, esportivas e a preocupação com meio ambiente ao cotidiano escolar através do Programa Resignificar, o Instituto MHM cria um fator de retenção para o aluno. A escola deixa de ser apenas o local da educação formal e passa a ser o centro de descoberta de talentos e desenvolvimento de aspirações, tornando a permanência do adolescente no ensino

fundamental uma escolha baseada no prazer e no pertencimento, e não apenas na obrigação.

O programa atua com foco na permanência escolar e na transição crítica entre o Ensino Fundamental e o Médio. Segundo o IBGE¹, cerca de 39,4% das crianças e adolescentes que abandonam a educação formal o fazem antes de concluir o ensino fundamental. Contudo, os indicadores educacionais sinalizam que 94,5% das crianças e adolescentes que estão matriculadas e frequentando o ensino fundamental estão na idade correta para a sua série escolar.

Neste sentido, a proposta de atuação do Instituto MHM neste projeto nesta faixa etária pretende impactar na redução da evasão escolar ainda no fundamental e consolidar a importância da educação junto aos estudantes e suas famílias para ampliar suas chances de permanência no ensino médio em especial nos anos finais do ensino fundamental, quando os indicadores de evasão sinalizam a ampliação da evasão, em especial aos 14 e 15 anos de idade.

Apesar dos motivos para o abandono serem multidimensionais e estarem majoritariamente centrados no ingresso precoce no mercado de trabalho o segundo maior motivo² é a falta de interesse na educação, ou a dificuldade de vislumbrar “utilidade” do processo educacional em suas vidas.

Ao ampliar o tempo e a qualidade da permanência do adolescente na escola, o projeto fortalece a experiência da escola como espaço de transformação e construção da realidade, possibilita a construção de subjetividades e sentidos para as crianças e adolescentes que vão impactar diretamente nas reflexões iniciais sobre seus projetos de vida. Outro ponto relevante é que a atuação do Programa Resignificar tem o potencial de reduzir a demanda do Sistema de Garantia de Direitos, ao potencializar o ambiente escolar como um “espaço de proteção integral” contra violações, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.

É importante ressaltar a realidade operacional das unidades escolares atendidas, que, para assegurar o acesso universal e acolher todas as crianças em idade escolar, funcionam sob uma dinâmica de ocupação total das salas de aula em turnos distintos (manhã e tarde) para turmas distintas. Embora essa organização garanta o direito à matrícula, ela impõe um estrangulamento de infraestrutura que inviabiliza a implementação de propostas mais complexas de contraturno ou a própria transição para modelos de educação integral nas unidades atendidas.

Diante dessa limitação física, a intervenção do Instituto MHM apresenta-se como uma resposta estratégica e flexível: ao utilizar uma metodologia que ressignifica espaços comuns e integra as oficinas à dinâmica escolar existente, o projeto supre a lacuna da jornada ampliada, oferecendo

¹ <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43699-indicadores-educacionais-avancam-em-2024-mas-atraso-escolar-aumenta>

² Quando avaliado individualmente as estudantes do sexo feminino tem como segunda causa de abandono a gravidez (23,4%)

vivências de alto impacto pedagógico e socioemocional dentro das possibilidades reais do território, sem comprometer a capacidade de atendimento das redes municipais.

Somado aos desafios de infraestrutura, o Instituto MHM empenha-se diretamente na manutenção da continuidade do vínculo escolar. Em contextos de alta vulnerabilidade, a falta pontual de docentes ou interrupções imprevistas na grade curricular regular costumam resultar na liberação precoce dos alunos, expondo-os prematuramente aos riscos sociais do território e à desorganização da rotina familiar que precisa se reorganizar para acolher a criança que retorna da escola antes da hora. A presença sistemática dos facilitadores e supervisores do Programa Resignificar nas escolas atua como uma barreira contra essa descontinuidade.

Ao garantir que as atividades pedagógicas, artísticas e esportivas pactuadas com a escola sejam mantidas mesmo diante de eventuais oscilações no quadro de pessoal da rede pública, o Instituto MHM assegura que o tempo de permanência da criança na escola seja integralmente preservado, produtivo e, acima de tudo, seguro, consolidando o ambiente escolar como um território de proteção ininterrupta.

A metodologia articula três pilares fundamentais para a transformação da realidade dos beneficiários:

1. **Desenvolvimento Cognitivo e Reforço Acadêmico:** Através de cenários controlados e práticas lúdicas, o projeto reforça habilidades de escrita criativa, interpretação de texto, oratória e raciocínio lógico, impactando diretamente no desempenho nas disciplinas da base comum curricular.
2. **Mobilização de Macrocompetências Socioemocionais:** Em um território onde a pobreza silencia vozes, o programa foca no autoconhecimento e em cinco eixos centrais: Amabilidade, Engajamento com os Outros, Abertura ao Novo, Autogestão e Autoconfiança. Estas ferramentas permitem a elaboração e expressão de emoções, fundamentais para a construção de projetos de vida saudáveis.
3. **Protagonismo, Cidadania e Storytelling:** Através de rodas de reflexão e da narrativa pessoal, os participantes deixam a posição de espectadores da realidade para se tornarem sujeitos de direitos. Eles passam a compreender seu papel ativo na transformação do território e na construção de suas próprias trajetórias.

Portanto, o projeto apresenta-se como uma resposta estratégica às vulnerabilidades da Zona da Mata Sul. Ao tecer teias entre cultura, esporte e educação, o Instituto MHM garante o direito ao desenvolvimento pleno, protege contra a exploração do trabalho infantil e consolida a importância da educação junto às famílias, ampliando as chances de sucesso na transição para o Ensino Médio e para a vida adulta.

Oficinas desenvolvidas com as crianças atendidas pelo Instituto MHM



3. EXPERIÊNCIA NA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

O Instituto MHM consolidou-se como uma organização de referência na execução de políticas públicas transversais para crianças e adolescentes na Zona da Mata Sul de Pernambuco. Sua trajetória é marcada pela gestão técnica e transparente de convênios e parcerias com o Governo Federal e instâncias estaduais, demonstrando uma robusta capacidade de planejamento, execução e prestação de contas de projetos de alto impacto social.

3.1. Experiência em Fomentos Federais e Estaduais

A expertise da organização é chancelada pela execução contínua de projetos junto ao Ministério da Cultura e ao Ministério dos Esportes, destacando-se a implementação do Programa Ressignificar em múltiplas frentes:

Eixo Cultural: Atualmente, o Instituto gerencia parcerias estratégicas (Termos de Fomento 978369/2025 e 986045/2025) focadas na imersão cultural de estudantes da rede pública em áreas como literatura, música, artes visuais e cênicas. Além disso, mantém sua estrutura através do Plano Anual (PRONAC 2351.253) e do projeto Máquinas Musicais (PRONAC 233523), reafirmando o compromisso com a democratização do acesso à cultura.

Eixo Esportivo: O Instituto executa o Projeto de Esporte Educacional Ressignificar (Ano II -

2503647), via Lei de Incentivo ao Esporte, tendo já concluído e em fase de prestação de contas a primeira edição (2201403), o que atesta a continuidade e o sucesso de suas metodologias esportivas.

Histórico junto ao CEDCA-PE: É importante ressaltar que o Instituto MHM possui experiência direta com este Conselho, tendo executado o Termo de Fomento 07/2024, voltado à formação sociopedagógica, o que garante familiaridade com os ritos administrativos e os parâmetros de qualidade exigidos pelo Estado de Pernambuco.

3.2. Capacidade Instalada e Gestão Territorial

Com sede administrativa em Recife e forte presença territorial em Barreiros, Gameleira e Rio Formoso, o Instituto MHM dispõe de equipe técnica qualificada e supervisão pedagógica constante. A experiência acumulada na gestão destes fomentos permitiu a criação de metodologias próprias que articulam a educação formal com o desenvolvimento de macrocompetências socioemocionais, garantindo que cada recurso aportado se reverta em benefícios diretos na proteção integral de crianças e adolescentes pernambucanos.

4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto Do eu ao futuro, idealizado pelo Instituto MHM, surge como uma estratégia de intervenção social e pedagógica voltada para o enfrentamento das vulnerabilidades que acometem crianças e adolescentes nos municípios de Barreiros, Gameleira e Rio Formoso, na Zona da Mata Sul de Pernambuco. A iniciativa propõe a implementação de um ecossistema de aprendizagem lúdica e protetiva dentro das escolas públicas, visando a garantia do direito à educação integral e a redução dos índices de evasão escolar.

A região de atuação é marcada historicamente pela dependência da monocultura açucareira e por indicadores sociais críticos, com cerca de 30% da população vivendo em situação de pobreza. Embora a frequência escolar no Ensino Fundamental seja expressiva, o abandono antes da conclusão do ciclo atinge 39,4% dos jovens, impulsionado pelo ingresso precoce no trabalho informal e pela falta de atratividade do currículo escolar tradicional. O projeto intervém justamente para transformar a escola em um espaço seguro e vibrante, onde a permanência estudantil passa a ser estimulada pelo prazer de aprender e pelo fortalecimento da autoestima.

Através da metodologia própria desenvolvida no âmbito do Programa Resignificar, o projeto Do eu ao futuro beneficiará diretamente 1.253 crianças do Ensino Fundamental I, além de suas famílias. A execução ocorre de forma descentralizada nas unidades escolares parceiras, para a realização de oficinas semanais divididas em três eixos principais:

1. Cultura e Linguagens: Oficinas de Música, Literatura e Artes Visuais como suporte à alfabetização e interpretação de texto.
2. Esporte e Meio Ambiente: Atividades que promovem a saúde física, a disciplina e a

consciência sobre a preservação do território.

3. Desenvolvimento Socioemocional: Foco nas cinco macrocompetências (Amabilidade, Engajamento, Abertura ao Novo, Autogestão e Autoconfiança).

A metodologia é amparada por equipe técnica composta por supervisores e facilitadores educacionais que atuam na rotina escolar. Ao final de 12 meses, o projeto prevê não apenas a melhoria nos indicadores de leitura e raciocínio lógico, mas a consolidação de projetos de vida mais resilientes, onde o adolescente reconhece a educação como ferramenta de transformação de sua realidade.

Em suma, o projeto apresenta-se como uma resposta qualificada à carência de equipamentos culturais na Mata Sul, utilizando a arte-educação como ponte para a cidadania, o protagonismo e a proteção integral de crianças e adolescentes pernambucanos.

5. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

5.1. Identifique o ambiente do local onde serão desenvolvidas as ações (máximo 10 linhas)

As ações do projeto concentram-se na Zona da Mata Sul de Pernambuco, abrangendo os municípios de Barreiros, Gameleira e Rio Formoso. O ambiente de execução será o território das escolas públicas parceiras, utilizando a infraestrutura de salas de aula, bibliotecas, pátios e quadras no turno escolar. A abrangência contempla as seguintes unidades:

Barreiros: Escola Maria José Vicente – estudantes contemplados 508.

Gameleira: Escola Presidente Castelo Branco – estudantes contemplados 130.

Rio Formoso: Escolas Paulo Guerra – estudantes contemplados 615.

Este ambiente escolar será transformado em centros de vivência pedagógica para 1.253 alunos do Ensino Fundamental I beneficiários do Programa Resignificar no fortalecimento do vínculo aluno-escola e na promoção de um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento integral.

5.2. Descreva o perfil do público destinatário (crianças, adolescentes e famílias), apontando a situação de vulnerabilidade e/ou violação

A intervenção do Instituto MHM justifica-se pela urgente necessidade de romper o ciclo de invisibilidade geracional na Zona da Mata Sul, além de suas respectivas famílias, residentes nos municípios de Barreiros, Gameleira e Rio Formoso. Ao atender 1.253 crianças do Fundamental I, o projeto atua na prevenção primária, garantindo que o primeiro contato com a educação formal seja lúdico e potente.

O perfil socioeconômico é caracterizado por famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com cerca de 30% da população local vivendo com renda per capita inferior a um salário-mínimo. O público está inserido em um contexto de vulnerabilidade geracional, onde a dependência econômica da monocultura da cana-de-açúcar impõe ciclos de trabalho sazonal e informalidade, limitando o repertório de aspirações de crianças e adolescentes.

A proposta visa intervir diretamente sobre as seguintes situações de risco e violação de

direitos:

Risco de Evasão Escolar e Trabalho Infantil: A carência de renda familiar pressiona adolescentes ao abandono escolar para ingresso precoce no mercado informal, violando o direito à educação e ao desenvolvimento protegido.

Vulnerabilidade Cultural e Digital: A ausência de equipamentos públicos de lazer, teatros e bibliotecas nos territórios citados gera uma "pobreza de repertório", privando o público do acesso à produção cultural e ao desenvolvimento de habilidades criativas.

Insegurança e Fragilidade de Vínculos: O ambiente familiar, muitas vezes sobrecarregado pelas privações econômicas, necessita de suporte para fortalecer os vínculos protetivos. O projeto utiliza a escola como o principal nó da rede de proteção para identificar e mitigar violências silenciosas.

Fragilidade da Saúde Mental Pós-Pandemia: Identifica-se um aumento nos índices de isolamento e dificuldades de aprendizagem, o que demanda intervenções que utilizem a arte e a música como ferramentas de socialização e resgate da autoestima.

As famílias são majoritariamente compostas por trabalhadores rurais, beneficiários de programas de transferência de renda e famílias que trabalham no comércio formal e informal. O projeto as integra através do acompanhamento escolar e de apresentações culturais, buscando transformar a percepção familiar sobre a importância da educação integral e da permanência estudantil como única via real de ascensão social na Zona da Mata Sul.

5.3. Quantifique o número de crianças e/ou adolescentes e suas famílias, destaque se possível públicos e situações de vulnerabilidades tais com distinções em termos de gênero, raça LGBTQIAPN+ pessoas com deficiência, indígenas, de quilombolas e de povos e comunidades tradicionais;

Público destinatário	Faixa etária	Total
Crianças	5 – 10 anos	1.253
Adolescentes		
Famílias		

6. ABRANGÊNCIA – município ou municípios / região onde o projeto será realizado

Mata sul nos municípios de Gameleira, Rio Formoso e Barreiros

7. OBJETIVOS:

7.1. OBJETIVO GERAL (máximo 06 linhas):

Promover o desenvolvimento integral e o fortalecimento de vínculos das crianças matriculados no ensino fundamental I da rede pública de ensino de Barreiros, Gameleira e Rio Formoso, utilizando a arte, a música, a literatura e o esporte como estratégias de combate à evasão escolar e de construção de projetos de vida, em articulação com a melhoria do desempenho acadêmico e das competências socioemocionais.

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 20 linhas

- Reduzir os índices de infrequência e evasão escolar nas unidades escolares parceiras, transformando o ambiente escolar em um polo atrativo de convivência e proteção no turno.

- Estimular o autoconhecimento, a autoconfiança, a empatia e a resiliência dos participantes por meio de oficinas e práticas coletivas de música e esporte, fortalecendo a saúde mental e o convívio social.
- Contribuir para a melhoria do desempenho em leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático.

8. METODOLOGIA / ESTRATÉGIA DE AÇÃO (máximo de três laudas)

O projeto será executado ao longo de 12 meses, utilizando a metodologia do Programa Resignificar, que se baseia na escuta ativa, na ludicidade e na integração entre território e escola. A proposta organiza-se nas seguintes etapas:

A porta de entrada do projeto será a própria escola pública. O critério de inclusão principal é o interesse espontâneo das crianças matriculadas no Ensino Fundamental I das unidades parceiras. A divulgação do Programa é realizada de forma presencial (sala em sala) e por meio de comunicados diretos aos pais e responsáveis no início do período letivo. Todas as atividades, materiais e vivências são 100% gratuitos, garantindo a democratização do acesso.

As atividades são desenvolvidas no formato de oficinas em regime diário, integradas ao turno, sob supervisão da equipe técnica do Instituto MHM incluindo os eixos temáticos literatura, esportes, música e artes visuais, adaptados pedagogicamente para o estágio de desenvolvimento das crianças do Ensino Fundamental I.

As oficinas são conduzidas por facilitadores, com suporte de supervisores e da coordenação do Instituto MHM e validado junto à coordenação escolar e professores, garantindo um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante.

Ao final de cada semestre, serão realizados eventos de encerramento cujas temáticas e conteúdos serão pactuados coletivamente entre alunos, facilitadores e professores, fortalecendo a autonomia e o pertencimento dos beneficiários desde a infância.

Visando operacionalizar os objetivos específicos do projeto os facilitadores atuarão na realização das atividades sociopedagógicas do Programa Resignificar e visando mobilizar os profissionais da unidade escolar no combate à evasão.

Para mensurar o desenvolvimento integral, o projeto adota um sistema de avaliação em quatro etapas:

1. Diagnóstico Inicial: Avaliações para compreender o nível das competências socioemocionais das crianças no início das atividades a ser realizado pelo professor(a) com apoio da equipe técnica do Instituto MHM.
2. Monitoramento Final: Reaplicação da avaliação ao término do ciclo para monitorar

melhorias no comportamento, autoestima e sociabilidade atividades a ser realizado pelo professor(a) com apoio da equipe técnica do Instituto MHM.

3. Pesquisa de Satisfação: Coleta de percepções dos alunos sobre a metodologia e facilitadores, utilizando linguagem e ferramentas adequadas à faixa etária do Fundamental I.

4. Acompanhamento dos indicadores nacional e estadual de educação – IDEB e IDEPE, quando disponíveis.

Outro elemento fundamental do projeto é a atenção dos facilitadores para identificar cenários de violação de direitos ou vulnerabilidades. Nestas situações, a equipe de facilitadores, supervisores e professores levarão os casos a coordenação escolar para que a mesma defina a melhor abordagem e, se necessário, acionar a rede socioassistencial (CRAS/CREAS), de saúde ou o Conselho Tutelar, garantindo a proteção integral conforme o ECA.

Objetivo 01 - Reduzir os índices de infrequência e evasão escolar		
Atividades / Ações	Metas quantitativas / qualitativas	Meios de Verificação
Oficinas sociopedagógicas desenvolvidas no turno escolar	Manter a taxa de frequência no projeto acima de 70%	Relatórios, fotos e outros registros dos materiais produzidos.
Objetivo 02 – Habilidades Socioemocionais		
Atividades / Ações	Metas quantitativas / qualitativas	Meios de Verificação
Oficinas de Música e Artes Visuais focadas em cooperação.	Identificar as competências socioemocionais que demandam maior atenção	Relatório de avaliação das competências socioemocionais ao início e fim do projeto; Relatórios fotográficos.
Objetivo 03 – Melhora na Leitura e Escrita		
Atividades / Ações	Metas quantitativas / qualitativas	Meios de Verificação
Oficinas de Literatura e Contação de Histórias.	Realização de 2 oficinas mensais por escola.	Produções artísticas dos alunos (portfólios); Relatórios fotográficos; Avaliação dos professores.

9. Indicadores de resultados

Objetivo 01 – Reduzir infrequência e evasão escolar
01 – Taxa de Frequência: Percentual de presença dos alunos nas oficinas do projeto. Manter, no mínimo, 70% de frequência mensal dos 1.253 alunos
Objetivo 02 – Estimular autoconhecimento e competências socioemocionais
01 – Evolução Socioemocional: Variação positiva nos eixos de autoconfiança, resiliência e empatia.
02 – Engajamento Coletivo: Nível de participação em ensaios e práticas esportivas em grupo.
Objetivo 03 – Melhorar desempenho em leitura, escrita, interpretação e raciocínio lógico
01 – Suporte à consolidação da alfabetização: Avaliação dos professores da educação formal sobre o desempenho dos alunos que participam das oficinas do Instituto MHM.

10. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EM SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO - Insira a quantidade de meses relativa à realização do projeto

Metas / Atividades	Ano 1 / Ano 2											
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°

11. RECURSOS HUMANOS³ - Descrever / função desenvolvida no projeto/ carga horária semanal /

³ Nota 1. Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, remuneração da equipe encarregada pela execução do Plano de Trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de

salário / valor unitário / tipo de vínculo/ custo mensal com encargos sociais / total a ser pago.
EQUIPE NECESSÁRIA À REALIZAÇÃO DO PROJETO (previsão)

EQUIPE TÉCNICA	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO (VALOR UNITÁRIO)	TIPO DE VÍNCULO	ENCARGOS SOCIAIS / MÊS	TOTAL A SER PAGO
Quatro Supervisores I	gestão técnica e pedagógica do projeto, assegurando o alinhamento metodológico das ações, orientando as equipes de campo e coordenando a articulação institucional	8	R\$ 2.500,00	PJ	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00
Dezesseis Facilitadores I – 8h	Responsável pela condução técnica das oficinas e pelo acompanhamento contínuo do engajamento e frequência dos alunos	8	R\$ 1.600,00	PJ	R\$ 0,00	R\$ 153.600,00
Vinte e um Facilitadores II – 4h	Responsável pela condução técnica das oficinas e pelo acompanhamento contínuo do engajamento e frequência dos alunos	4	R\$ 700,00	Bolsa		R\$ 88.200,00

12. CUSTOS TOTAL DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA:

Copie do Anexo XV – planilha nº 3 – os totais que compõem o orçamento do projeto. Considere que a planilha é um modelo indicativo, não precisando a OSC preencher todos os campos abaixo. (Sugestão: copiar a tabela no Excel e cole a seguir como imagem)

RESUMO	Totais
Orçamento Por Elemento de Despesas	
1. Recursos Humanos	R\$ 301.800,00
2. Materiais de consumo - custeio	R\$ 7.998,00
3. Materiais permanentes / investimentos	
4. Custos indiretos	R\$ 74.880,00
5. Reformas e adequação de instalações	
6. Elaboração do projeto e Captação de recursos	R\$ 59.181,23
Subtotal do Projeto (90%)	R\$ 443.859,23
6. Retenção CEDCA-PE 10%	R\$ 49.317,69
Total Geral Projeto (100%)	R\$ 493.176,92

Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas.

Nota 2. A remuneração da equipe, soma dos impostos e encargos, não poderá ultrapassar o percentual de 50% (cinquenta por cento) do valor total do projeto.

13. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE – Descreva como a organização pretende assegurar a continuidade das ações após a conclusão do Projeto (máximo 10 linhas)

A estratégia de sustentabilidade do Instituto MHM é estruturada sob uma matriz multidimensional, visando garantir a perenidade do Programa Resignificar na Zona da Mata Sul. A organização atua na mobilização de patrocinadores diretos de pessoas jurídicas e pessoas físicas para custeio imediato e na aprovação sistemática de projetos via Leis de Incentivo junto aos Ministérios da Cultura e do Esporte. Também atua no envio de projetos para editais de fomento, como o do próprio CEDCA. Complementarmente, o Instituto articula a captação de emendas parlamentares federais e estaduais para expansão e manutenção das atividades. Esse modelo financeiro diversificado é integrado à sustentabilidade técnica: ao formar facilitadores locais e fortalecer a parceria com as redes municipais de ensino, o Instituto MHM consolida uma capacidade instalada que permite a continuidade da metodologia e das ações de proteção integral independentemente de ciclos específicos de fomento.

14. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO – (Descreva as estratégias de comunicação e divulgação do projeto, de forma a garantir a transparência exigida pela lei 13.019/2014.)

As estratégias de comunicação do projeto seguem o princípio da publicidade e os parâmetros da Lei nº 13.019/2014, organizadas em duas camadas de atuação:

Mobilização e Engajamento do Público-Alvo

Para garantir o amplo acesso e a adesão das 1.253 crianças e adolescentes, a divulgação ocorre diretamente no ambiente escolar e nos canais institucionais:

Ações Presenciais: Visitas de sala em sala para apresentação lúdica do projeto, informes em quadros de avisos escolares e participação em reuniões pedagógicas com pais e responsáveis.

Canais Digitais: Publicações regulares no site oficial do Instituto MHM e em suas redes sociais (Instagram/Facebook), utilizando linguagem acessível para convocar a comunidade e celebrar os resultados alcançados.

Portal da Transparência

Em cumprimento ao Art. 11 da Lei 13.019/2014 e a ADPF 854, o Instituto MHM mantém em seu sítio eletrônico oficial um Portal da Transparência dedicado ao projeto, contendo de forma atualizada:

Dados do Instrumento: Cópia do Termo de Fomento, número da parceria, objeto detalhado, vigência e valores totais repassados.

Recursos Humanos: Lista de cargos e remunerações da equipe paga com recursos do fomento.

15. EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS (se houver)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO ESTIMADO
---------------	------------	----------------

--	--	--

16. REFORMAS E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS (se houver)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO ESTIMADO

17. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

PARCELA	VALOR
Primeira Parcela – Mês 1	R\$ 443.859,23

18. ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

Identifique as parcerias a serem articuladas para viabilização do projeto

PARCEIROS	TIPOS DE ARTICULAÇÃO
1 – Secretaria municipal de educação do município de Barreiros	Autorização para o uso de espaço e colaboração no desenvolvimento do projeto
2 – Secretaria municipal de educação do município de Gameleira	Autorização para o uso de espaço e colaboração no desenvolvimento do projeto
3 – Secretaria municipal de educação do município de Rio Formoso	Autorização para o uso de espaço e colaboração no desenvolvimento do projeto

Recife, 18 de março de 2026.



Documento assinado digitalmente
LUCIANA HACKER ROSA
Data: 18/03/2026 12:43:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luciana Hacker Rosa
Diretora Executiva